

CONSELHO MUNICIPAL DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

LEI DE CRIAÇÃO Nº 2.482 DE 24/09/2007

ATA DO CONSELHO DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA DE SANTOS

Aos vinte e sete de março de 2014, os membros do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, identificados na lista de presença anexa, se reuniram às nove horas na Casa de Participação Comunitária, na Rua Rei Alberto I, n. 119, Santos/SP. O Sr. Adilson Carvalho de Lima, vice-presidente do Conselho presidiu os trabalhos, substituindo a Sra. Niedja de Andrade e Silva Forte dos Santos, presidente na Gestão 2014, que se encontrava em férias. O Sr. Adilson abriu a reunião convidando o Sr. Luiz Dias Guimarães, Secretário de Turismo de Santos, para realizar uma apresentação sobre os preparativos da cidade para a Copa do Mundo 2014 e os ganhos advindos desse evento. O Secretário iniciou destacando dois pontos: primeiro o fato de que trazer a COPA ao Brasil foi uma decisão de âmbito federal e segundo que, por orientação do Sr. Prefeito, a cidade não está fazendo nenhum investimento público em função da Copa. Mesmo com a possibilidade de utilizar parte da receita do DADE para a Copa, o Sr. Prefeito não quis. Estamos realizando os preparativos com o que nós temos e com o apoio das empresas da região. Santos se candidatou para ser cidade base, para hospedar uma seleção. Era uma oportunidade importante do ponto de vista do turismo e vamos falar um pouco sobre o que Santos ganhará em sermos cidade base para a copa. A FIFA abriu para que cidades com Centros de Treinamento se cadastrassem para receber seleções. Santos e mais 200 cidades se cadastraram. Foi um processo longo, tendo em vista as exigências e vitórias da Fifa. Foram credenciados 85 locais para receber uma seleção e Santos foi autorizada a receber duas por ter o CT Rei Pelé e a Vila. Na época que isso ocorreu ainda não se sabia quais as seleções que viam para a Copa e embora qualquer seleção fosse bem-vinda, nossa preferência era pelas latinas, aquelas que tivessem mais afinidade cultural, proximidade de idioma. Outra opção interessante eram as seleções de língua hispânica das Américas, por serem mais próximas. Estudos mostram que a maioria dos turistas de Copa são os que vêm em voos com duração em torno de cinco horas, que é o caso desses países, o que aliado a identidade cultural e de idioma desses os tomava muito interessantes. Foram feitos contatos iniciais com seleções com essas características, como o México. Há cerca de dois anos aproveitamos uma visita da empresa de turismo MundoMex (outubro /2011) para conhecer o terminal de passageiros de Santos, pois já tinham ideia de trazer um navio para cá, e nesse encontro pedimos que nos colocassem em contato com a Federação Mexicana para podermos conversar sobre o assunto. Como eles mesmos começariam a vender os pacotes para a Copa em Janeiro/2012, eles auxiliaram no contato. O Secretário relatou que foi ao México e pediu que viessem a Santos para conhecer o que a cidade oferecia. Eles vieram e gostaram. E como a cidade se oferece mas é a seleção que escolhe, o México escolheu e já indicou para a Fifa a sua opção por Santos. Durante o período de classificação o México demorou para confirmar a participação e a cidade achou importante ter um plano B e para isso foram feitos contatos com a Costa Rica. No fim, ambas se classificaram e ambas estarão em Santos. O Sr. Luiz Dias começou então e enumerar o que a cidade ganhará com isso. Em primeiro lugar destacou a visibilidade perante o mundo. Virão acompanhando as seleções cerca de 100 jornalistas do México e cerca de 40 da Costa Rica. Também virão jornalistas dos Estados Unidos que fazem cobertura dos países da América do Norte e Central e aqueles que são dos países das outras equipes que estão nas chaves do México e Costa Rica. Teremos em torno de 300 a 500 jornalistas na cidade ao longo do período da Copa. Santos será divulgada para o mundo, o que é muito importante do ponto de vista turístico. A Arena Santos será preparada para funcionar como Central de Mídia, tendo em vista essa necessidade de atender os jornalistas presentes. O outro ganho em relação a Copa é a oportunidade que estamos tendo de nos prepararmos para um outro nível de turismo. Oportunidade de nos qualificarmos a receber os turismo internacional que deve aumentar a partir da inauguração do Museo Pelé, prevista para antes do início da Copa. O Sr. Mário levantou a questão das reclamações sobre os preços altos que serão praticados no período. O Secretário ressaltou que a nossa rede de hotelaria não fez o que outras cidades fizeram. As diárias estão bem razoáveis, tanto que a Costa Rica aumentou a delegação que virá ao Brasil porque considerou as tarifas bastante adequadas. Não está havendo uma política de majoração de preços pelos restaurantes. É preciso sim, ver a questão de outras categorias como os ambulantes, os quiosques, ficar atento aos preços nesses locais. O Sr. Mário comentou que há padaria na Ponta da Praia cobrando R\$ 9,00 por um suco de laranja, valor que não tem justificativa em termos de custo da laranja. O Sr. Adilson, presidente do Conselho em exercício, sugeriu ser melhor que o Secretário fizesse toda sua explanação e depois seria aberto espaço para perguntas da audiência. Aproveitou para destacar a ênfase na importância dos ganhos de visibilidade visando a momentos posteriores à Copa como sendo a mensagem principal e muito interessante para a cidade. O Sr. Luiz continuou a sua apresentação destacando que Santos não será invadida por turistas. Não somos cidade sede, não teremos jogos acontecendo. As seleções devem atrair cerca de 1.000 turistas ao longo do

período em que estiverem por aqui. Somos uma cidade aproveitando a oportunidade para se qualificar a receber posteriormente mais turistas internacionais, muito ligados a presença do Museu Pelé na cidade. Essa oportunidade pode contribuir muito para a cidade entender que essa vocação do turismo é importante e que pode ser muito bem aproveitada. O México e a Costa Rica convidaram a prefeitura para uma visita. O prefeito concordou em ir mas pediu que a agenda teria que extrapolar a questão do futebol. E, de fato, foi uma oportunidade para estabelecer parcerias com Universidades, houve a imanação com a cidade de Vera Cruz, portuária como Santos. Eles demonstraram um carinho muito grande pelo Brasil e precisaremos nos preparar para retribuir ao recebê-los aqui. É importante receber bem, principalmente a imprensa. Será um mês normal, cada um fazendo suas atividades. As categorias que têm a ver com a copa é que poderão aproveitar bem essa oportunidade para se aprimorar. E é frustrante ver que muitas vezes não há essa conscientização. Houve muitas oportunidades oferecidas para qualificação por exemplo, ao pessoal que trabalha em bares, hotéis, restaurantes e muitas vezes a adesão foi muito baixa, chegando a surgir comentários justificando o fato dessa não adesão porque de forma geral o pessoal já estava qualificado. O nosso objetivo é que as pessoas percebem a importância dessa oportunidade de aprimoramento e a aproveitem para se preparar melhor para o futuro. As pessoas às vezes não entendem o que se ganha com o turismo. Não é apenas o pessoal diretamente ligado ao setor que ganha. O turismo traz dinheiro novo para a cidade. Esse dinheiro entra pelo hotel, pelo taxista, pelo quiosque, pelos restaurantes e fica na cidade. Esse dinheiro aumenta emprego, aumenta consumo. Pelo conceito de circularidade vai indo de mão em mão. O lojista pode ganhar mais, os empregados podem requerer ganhar mais, consumir mais em todos os demais setores (saúde, educação, entretenimento, etc). É importante perceber que o turismo traz benefícios de forma geral. O Sr. Armando destacou que no Nordeste o turista é muito bem tratado. Eles têm prazer em receber e atender bem. Em São Paulo e Santos só querem ganhar dinheiro em cima do turista. O Secretário destacou que realmente o Nordeste dá um banho de receptividade. Explicou que Santos tem algumas questões históricas que explicam, sem justificar, essa postura da cidade diferente do que se vê no Nordeste. No início do século passado a cidade tinha uma vocação muito clara. Com os Barões do Café o grande movimento na cidade, o cassino, etc. a cidade recebia bem e tinha clareza de sua vocação. Na segunda metade do século, com a depressão e o fim do ciclo do café, a identidade da cidade se perdeu. Era uma identidade de destino balneário e depois surgiram outros destinos no Brasil e mesmo no litoral de São Paulo com novos destinos balneários e Santos perdeu essa vocação. Na década de 60 começaram as compras de *kitchenetes* na cidade e depois as classes emergentes da região do ABC começaram a vir de ônibus para a cidade para o turismo de um dia. Santos começou a odiar o turismo e o que os turistas provocavam na cidade. Mas, felizmente, isso já está mudando. Santos está encontrando outra vocação como *citybrake*. O que é isso, um conjunto de ações que atraem o turismo para a cidade – congressos, restaurantes, espetáculos. Buenos Aires por exemplo é uma *citybrake*. As pessoas vão e ficam alguns dias por vários motivos: um espetáculo, sair para jantar, participar de um congresso, etc. Barcelona é outro exemplo. É uma cidade com muito turismo e que apesar de ser uma cidade de praia ninguém via lá pra ir na praia. Hoje já temos um movimento constante de turismo ao longo do ano. Melhoramos os shoppings, temos novos empreendimentos hoteleiros, temos o Centro de Convenções, shows. Os eventos esportivos dos finais de semana são estratégicos e atraem muita gente para a cidade. Enfim, a cidade está identificando uma nova vocação. A Sra. Rosana destacou que mesmo no inverno a cidade tem turistas. O Sr. Ubaldino ressaltou que o Monte Serrat que é um ponto turístico fantástico não tem acessibilidade e isso hoje é um problema que precisa ser resolvido. O Secretário Luiz Dias informou que já conversou com o proprietário para termos uma solução. Mesmo com a alegação de que é um equipamento antigo, difícil de modernizar estamos insistindo que é preciso ver que melhorias podem ser feitas. O Sr. Mário comentou que o povo santista é resistente a mudanças e que temos que tentar mudar isso. Tudo tem ônus e bônus. As pessoas precisam entender. O Sr. Armando comentou que os empresários em Santos não querem gastar dinheiro. A Sra. Rosana comentou que no Centro Público de Emprego e Trabalho de Santos já se percebe um aumento de vagas para os setores ligados à Copa. As pessoas não falam, mas já estão contratando, se adequando para esse período. Ressaltou que essa ideia de futuro é a mais interessante. Não só mirar a Copa mas o que vai trazer depois. Também destacou que se a cidade foi escolhida é porque já tinha estrutura, já tinha o que oferecer. A Sra. Lucy alertou sobre uma reportagem sobre a Veneza Santista, na região do Paquetá, destacando que é preciso conversar de maneira articulada sobre todos os aspectos da cidade e não só sobre a visão do turismo. A região em torno da Bacia do Macuco tem muitas necessidades e precisa de atenção também. O Secretário destacou que tem interesse em fazer um roteiro turístico com as catracas e para isso esteve já em reunião com vários dos setores que precisam ser envolvidos nessa ação, pois ela é possível e muito interessante, porém precisam ser feitas melhorias. A SEDURB conduziu um projeto de reurbanização da Vila Nova Paquetá que vai levar anos para concluir. Independente disso é possível fazer melhorias imediatas na Bacia do Macuco. O casario em torno da Bacia é fantástico porém temos o Bom Prato e uma Escola que são incompatíveis com espaços de turismo. Seria preciso deslocar o Bom Prato para uma ou duas quadras de distância, mantendo-o no bairro mas liberando a área da Bacia para a instalação de restaurantes para oferecer opções aos turistas. Da mesma forma, a escola deveria ser também deslocada, de forma a preservar as crianças e jovens, evitando circular em nesse espaço turístico.

A Sra. Lucy comentou da necessidade de cobrar uma atuação maior da companhia Docas. A perimetral das Docas tem um outorga onerosa e por ela eles deveriam fazer todas essas melhorias. O Secretário destacou que foi feito um TAC e a Sra. Lucy comentou que perdemos dinheiro. Precisamos que o Sr. Dauin do Ministério Público tenha que ir lá fiscalizar. Podem ter resolvido sem precisar disso. O Sr. Adilson perguntou sobre as ações que a Secretaria de Turismo está fazendo nesse preparação para a Copa, pois além de causar boa impressão é muito importante evitar uma má impressão por exemplo, como aconteceu com o limpeza no Rio na época do carnaval. O Sr. Luiz então explicou que serão contratados 40 jovens da área de turismo e relações internacionais com fluência em inglês e espanhol que ficarão nos hotéis, nos shoppings e em um espaço que será montado na Praça das Bandeiras no Gonzaga para receptivo ao turista. Nesse espaço haverá também uma base de segurança e de saúde. No caso da saúde, a base terá condições de dar encaminhamento ao turista, realizar um socorro inicial e até para um vacinação que seja requisitada. A segurança está sendo trabalhada de forma conjunta pelo município, estado e federação. Há toda uma logística de segurança sendo estudada. Serão disponibilizados 240 policiais em locais com muito fluxo de turistas e das seleções. As federações estão encaminhando também os nomes dos seguradores que atenderão as delegações para que a Santa Casa possa se conveniar com elas para fazer os atendimentos. Há toda uma preocupação com essas ações. A Sra. Lucy tomou mais uma vez a palavra e como membro do Conselho Municipal de Enfrentamento à Violência Sexual Infantil em Santos-CEVISS entregou um documento para constar em Ata, com algumas sugestões para tratar do assunto violência sexual contra crianças e adolescentes, especialmente com a preocupação do grande fluxo de turistas durante a Copa. Fez referência a Ofício já enviado à SETUR solicitando informações sobre com será tratada essa questão no período do evento. Comentou que uma funcionária da SETUR já veio conversar com os membros do CMDCA, mas que ainda há questões a serem discutidas. O Secretário comentou que dentro do núcleo de Segurança há a polícia civil que está monitorando isso e que está sendo feito trabalho conjunto com a Secretaria de Ação Social, em próxima reunião tratare desse assunto também. O Sr. Adilson, como presidente em exercício, propôs que após a Copa seja dado seguimento a essa interação com a Secretaria. Muitos dos segmentos representados aqui no Coemprego tem interesse em conhecer melhor essa vocação nova - citybrake - e poderíamos após a Copa voltar para reavaliar o tema e ver quais os ganhos obtidos. A ideia será encaminhada a Sra. Nedja, presidente do conselho, para análise. O Secretário Luz Dias concordou e reforçou que nosso objetivo não é Copa. Ela é um pretexto para o amanhã. O Sr. Mano lamentou que, diante do assunto apresentado, não estivessem presentes na reunião exatamente os representantes dos empregados em bares, hotéis e restaurantes. O Sr. Gilson comentou que as corsas precisam sair do papel. Disse que estava triste porque podíamos ter formado pessoas. Santos não consta do cadastro de turismo da Embratur. Nós como Conselho não fizemos nada. O Sr. Adilson comentou que os membros do Conselho têm como propósito fazer algo. O tripé está aqui reunido, representantes do governo, das empresas e dos empregados. O que precisamos é nos empenhar pontualmente. Todos estamos aqui, nos informando, tomando conhecimento e precisamos aprimorar o nosso método de atuação. Temos um plano de ação para este ano aprovado pelo Conselho e precisamos ir avançando no que foi proposto e consensado. A Sra. Lucy comentou que nos ainda não sabemos a força do Conselho. A Sra. Eugenia lembrou que em relação aos representantes do Sinterress, foi encaminhado Ofício consultando sobre o interesse em continuar participando do Conselho do Emprego Trabalho e Renda de Santos e a resposta foi afirmativa e foram indicados os mesmos representantes para continuar participando do Conselho. O Secretário encerrou sua apresentação ressaltando que quem faz turismo somos todos nós e não o Secretário. Quem responde pela qualidade da mão de obra, pela limpeza da cidade, pelo atendimento ao turista, somos todos nós. Comentou de um e-mail que recebeu de uma moça que veio a Santos e foi à praia com a família e antes de ir ao restaurante entrou em um dos banheiros dos postos para trocar de roupa e a funcionária que estava lá não permitiu. Ela foi almoçar molhada e sua criança acabou se resfriando e ela não tem mais vontade de voltar a Santos. Todo um trabalho desenvolvido para atender o turista cai por terra por uma atitude de alguém talvez despreparado ou mal informado. É preciso que todos tenhamos mentalidade para o turismo. Ter satisfação pessoal em receber o turista como o pessoal do Nordeste. O Sr. Adilson agradeceu e concluiu dizendo da importância de trazer a conscientização ao empresário e a todos da importância de se qualificar. Destacou que muitos desistem de cursos que são gratuitos, dando pouco valor a esse fato, quando na verdade não tem curso gratuito. Os cursos são oferecidos com dinheiro público. Um dos papéis do Conselho é chamar a atenção aqui para importância dos atores dos diversos setores da cidade. Quem não atentar, vai perder aquele mais qualificado para outro setor e até para outras cidades. Na sequência o Sr. Adilson informou que foram enviados ofícios para todas as entidades pedindo manifestação sobre o interesse em continuar participando do Conselho e confirmando ou não os representantes. Todos se posicionaram por continuar participando e confirmaram ou indicaram seus representantes. Apenas a Associação Comercial não respondeu. Porém como durante este período houve mudança na direção dessa entidade, enviaremos outro Ofício ao novo presidente solicitando manifestação. Todos concordaram que fosse feito dessa forma. Dos que responderam o Ofício, apenas o Sinterress e o Sinfraude não estiveram presentes nessa reunião. O Sr. Adilson também informou que foram enviados Ofícios ao executivo e à Câmara de Vereadores solicitando

informações sobre as ações que estão sendo desenvolvidas para o Setor da Pesca. Sugeriu enviar novo Ofício solicitando retorno sobre o assunto e propondo uma nova reunião inclusive com a presença do Sr. Sérgio Tutui para acompanhamento do assunto. Todos concordaram com essa ação. Dando continuidade, o presidente em exercício passou a palavra à Sra. Eugenia Salgado Granja, Coordenadora de Requalificação Profissional da Prefeitura de Santos, para que a mesma apresentasse o andamento das ações de Qualificação Profissional. A Sra. Eugenia deu início a apresentação de relatório sobre as vagas de qualificação oferecidas gratuitamente para os munícipes de Santos no mês de março/2014, destacando que o Fundo Social de Solidariedade ofereceu 106 vagas em cursos das seguintes modalidades:

Escola de Moda	23
Beleza - Maquiador	10
Artesanato - ZN	32
Artesanato - FSS	24
Qualificação – Auxiliar de Escritório – parceria com Unimed	17

Ainda pelo Fundo Social de Solidariedade foram oferecidas 350 vagas para Panificação. Em parceria da SEDES com a SEDUC teve início o Inglês para Todos com 86 vagas ofertadas. Já pelo Pronatec Copa na Empresa, teve início o curso de Espanhol para 40 empregados do Parque Balneário Hotel. A Secretaria de Assistência Social – SEAS, ofereceu em parceria com o Lar Feliz e Unimonte, 18 vagas do Curso Serviço de Restaurante, Bar e Bufês. Também em parceria com o Pró- viver e SENAI a SEAS ofereceu 30 vagas no curso de Panificação. A sra. Eugenia também aproveitou para adiantar que para os meses de abril e maio/2014, estão previstos cursos do PRONATEC FIC e Técnico realizados via SENAI, SENAT, SENAC, UNIMONTE, Escolástica Rosa e Aristóteles Ferreira, Cursos do Fundo Social de Solidariedade para o segmento de Construção Civil, Cursos do Via Rápida Emprego, Inglês e várias modalidades dos cursos da Gratuidade SENAI nas Escolas Remotas. Também informou que os cursos do Pronatec Trabalhador: Ministério do Trabalho e Emprego – e do Pronatec do Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior estão em repactuação junto ao MEC– Ministério da Educação. Destacou que a Unimonte começara a oferecer a partir de maio Cursos pelo Pronatec Técnico nas seguintes modalidades: Análises Clínicas, Análises Químicas, Gerência em Saúde e Adm. Hospitalar, Informática, Informática para Internet, Logística, Programação de Jogos Digitais, Reabilitação de Dependentes Químicos e Agente Comunitário de Saúde. Comentou que participará de reunião com a Unimonte na próxima semana para detalhar a divulgação, número de vagas e requisitos desses cursos e passará a informação aos membros do Conselho. Na sequência o Sr. Adilson concedeu a palavra à Sra. Rosana Spinucci Lara para apresentação do relatório mensal do Centro Público de Emprego e Trabalho de Santos. A Sra. Rosana iniciou apresentando o resultado do mês de fevereiro 2014.

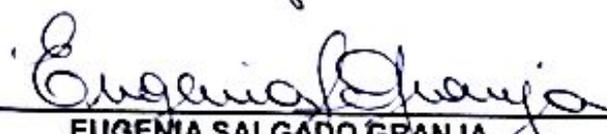
SERVIÇOS	META DO MTE (ANO)	META DO MTE (Projeção mensal)	RESULTADO – fevereiro 2014
Trabalhadores Inscritos	19.707	1642	369
Vagas captadas	9.852	821	1204
Vagas de reposição	-x-	-x-	116
Vagas novas	-x-	-x-	1088
Colocações	3.285	274	62
Candidatos encaminhados	19707	1642	1341
Seguro-desemprego	4.736	395	104
Emissão de CTPS	Não há (serviço adicional)		1120
Orientação – processo de seleção	Não há (serviço adicional)		82

Comentou ser interessante observar que o número de vagas novas foi muito significativo, muito maior que as de reposição e também houve um número muito menor do que o habitual de requisições de seguro desemprego e ressaltou que seria interessante que tivéssemos os dados de outros PATs, como havia sido solicitado na reunião passada, para podermos ter uma análise comparativa que auxiliasse a ampliar a visão sobre a situação do mercado. A servidora municipal também apresentou dados de atendimento nos Postos Avançados do CPET na Zona Noroeste e Morros, que tiveram respectivamente 40 e 26 atendimentos. No Caruara houve apenas 1 atendimento. Na sequência apresentou os 10 cargos com maior número de contratações no mês: ajudante geral, teleoperador, servente de pedreiro, porteiro, operador de vendas, vigilante, eletricista, repositor de mercadorias, assistente administrativo e auxiliar administrativo. A Sra. Lucy comentou que enviará uma reportagem que fala sobre as profissões que serão extintas no futuro próximo. O Sr. Archyley comentou que as 10 profissões atualmente mais procuradas não existirão mais daqui a 10 anos. Finalmente, a Sra. Rosana concluiu mostrando a ação que vem sendo desenvolvida em parceria com a SEAS de divulgação do trabalho do CEPT nos CRAS, atuando também na orientação dos próprios técnicos para que eles possam repassar para um número maior de pessoas. A Sra. Lucy pediu que fosse registrado um elogio ao trabalho da CODESO/SEAS. O Sr. Gilson informou que o MTE não renovou o convênio e por esse motivo o Centro de Solidariedade encerrou suas atividades. Foi ratificada a ata da reunião anterior. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Adilson deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da ata por mim, Eugenia Salgado Granja, em razão de impedimento profissional do Secretário Executivo do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, o Sr. Leandro Machado, e que segue

assinada pelo presidente em exercício do Conselho de Emprego, Trabalho e Renda de Santos, Adilson Carvalho de Lima, no dia 27 de março de 2014.



ADILSON CARVALHO DE LIMA
PRESIDENTE EM EXERCÍCIO



EUGENIA SALGADO GRANJA
SECRETÁRIA EXECUTIVA EM EXERCÍCIO